NOVAS TECNOLOGIAS

OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA OS JOVENS

Imagem gerada por IA a partir do comando: "Labirinto feito de circuitos eletrónicos coloridos. Adolescentes rodeados de smartphones, computadores, óculos de realidade virtual; cores brilhantes e garridas"

Esta imagem foi criada através de IA generativa, com recurso a dados licenciados e conteúdo de domínio público.

SESSÃO NACIONAL

26/27 maio

Palácio de São Bento

PARLAMENTO DOS JOVENS secundário

30 1995 2025

ÍNDICE

AGENDA 3

ESCOLAS E DEPUTAD@S ELEIT@S 5

ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES 10

REGIMENTO 20

PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO 21

JORNALISTAS 31

AGENDA*

SEGUNDA-FEIRA | 26 DE MAIO DE 2025

13h00	Chegada das delegações
13h00–14h00	Lanche de acolhimento
14h00–16h00	**Reuniões das Comissões: 1.ª parte** Debate, na generalidade e na especialidade, dos Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais
16h00–16h30	Lanche
16h30–18h00	**Reuniões das Comissões: 2.ª parte** Continuação do debate na especialidade, redação final do Projeto de Recomendação da Comissão e seleção das perguntas
18h15–19h00	**Programa cultural**
19h15–20h15	Jantar
20h30	Transfer das delegações para o hotel

***** sujeita a eventuais alterações

TERÇA-FEIRA | 27 DE MAIO DE 2025

9h30 Chegada das delegações

10h00–10h45 **Abertura solene do Plenário**
José Pedro Aguiar-Branco, Presidente da Assembleia da República

10h45–12h00 **Período de perguntas**

12h00–12h55 **Debate da Recomendação final à Assembleia da República**

12h55– 13h00 Fotografia de grupo

13h00–14h00 Almoço

14h30–15h30 **Conferência de imprensa**

14h00–16h30 **Conclusão do debate e votação final global da Recomendação à Assembleia da República**

16h30–17h00 **Encerramento da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens**

ESCOLAS E DEPUTAD@S ELEIT@S

MESA DA SESSÃO NACIONAL

Presidente: Miguel Viseu (Beja)
Vice-Presidente: Maria Leonor Guerra Figueira (Portalegre)
Secretário da Mesa: Afonso Dinis Ferreira (Setúbal)
Secretária da Mesa: Carlota Rebelo (Lisboa)

(P) Porta-voz

Círculos	Escolas	Deputados/as
Açores	ES Domingos Rebelo	**António Maria Cardoso Dias** (P) Inês Vilela Benevides Sousa
	EB1,2,3/JI/S/EA Tomás de Borba	Afonso Moniz Silva Catarina Brandão Andrade Soares
	Colégio do Castanheiro	Sofia Chaves de Albuquerque Feijó Júlia Lopes Couto
	EB2,3/S das Lajes do Pico	Maira Macedo Garcia Luana Raposo da Silva
Aveiro	Escola Secundária Homem Cristo, Aveiro	**Pedro Roberto Jorge** (P) João Bernardo Sequeira da Silva
	Agrupamento Escolas José Estêvão, Aveiro	Guilherme Catela Leonor Merendeiro
	Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite, São João da Madeira	Rúben Filipe Oliveira Marques Mariana Santos Martins
	Escola Secundária de Vagos	Luís Daniel Santos Almeida Tomás Manuel Gomes Amaral
Beja	Escola Profissional de Cuba	**Rodrigo dos Santos Cachapela** (P) Martim Correia Vasco
	Colégio de Nossa Senhora da Graça	Mafalda Oliveira Sofia Costa

Círculos	Escolas	Deputados/as
Braga	Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto	**Vicente Gonçalves Castro** (P) Leonardo de Oliveira Gonçalves
	Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos	Filipe Ferreira Barbosa Mariana Torres Domingues
	Cooperativa de Ensino "Didáxis"	Francisco Ferreira Neto Ana Sofia Sousa Silva
	Escola Secundária Alcaides de Faria, Barcelos	Sara Isabel Barbosa Martins Daniel Filipe Barbosa Senra
	Escola Secundária de Barcelos	Ana Carolina Gomes Neto Jennefer Myuky Custodio Oshiro
Bragança	Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé	**Ana Raquel Pires** (P) Marco Aurélio Dias
	Escola Secundária Emídio Garcia, Bragança	Leonor Moás Carpinteiro Gomes Iara Beatriz Afonso Matela
Castelo Branco	Escola Secundária Campos de Melo, Covilhã	**Duarte Matias Pais Casaca** (P) Laura Duarte Patrício Tejada Nunes
	Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova	Dana Ghassan Azeez Bárbara Daniela Machado Martins
	Escola Profissional Agostinho Roseta — UGT	Maria Eduarda Abreu Maria Fernanda Ribeiro
Coimbra	Escola Secundária de Arganil	**Martim Carvalho Baptista** (P) João António Figueiredo Branco
	Agrupamento de Escolas da Lousã	Cândida Cabecinha Afonso Teixeira
	Agrupamento de Escolas Coimbra Centro	Maria Leonor de Oliveira Ferreira Martim de Almeida Pessoa
	Escola Secundária D. Duarte, Coimbra	Maria Eduarda Simões Lino Miguel Ângelo Tinoco
Europa	École Primaire des Palettes	**Lara Lavrador Soares** (P) Sara Azevedo Cardoso
Évora	Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz	**João Valério** (P) Inês Caldeira
	Escola Secundária Conde de Monsaraz, Reguengos de Monsaraz	Alexandre Reis Miguel Baleizão

Círculos	Escolas	Deputados/as
Faro	Escola Secundária de Loulé	**Nicole Rodrigues Graça** (P) Nataliya Vovkunovych
	Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres, Quarteira, Loulé	Rodrigo Filipe Guerreiro de Brito Beatriz Isabel da Silva Alferes
Fora da Europa	Escola Portuguesa de Luanda	**Maria do Carmo Loureiro Cabral** (P) Isabella Edgar Domingues
Guarda	Agrupamento de Escolas Padre José Augusto da Fonseca, Aguiar da Beira	**Pedro Alexandre Massa Patrocínio** (P) Eduarda Jesus Rebelo
	Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira	Rafael Fernando Machado Bento Ricardo Jorge Mendes Vasco
Leiria	Escola Secundária de Porto de Mós	**Letícia Martins Costa** (P) Dinis Almeida Vicente
	Agrupamento de Escolas de Fernão do Pó, Bombarral	Matilde de Barros Barreiras Joana Rato Garcia
	Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, Caldas da Rainha	Madalena Mestre Vicente Alves
	Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto, Alcobaça	Rodrigo Veloso Carvalho Miguel Madeira Faustino
Lisboa	Escola Secundária da Amadora	**Madalena Marinho de Paula** (P) Henrique Aragão Pinto Zava
	Escola Secundária de São João do Estoril, Cascais	Salvador Rino Martim Patrão
	Agrupamento de Escolas 4 de Outubro, Loures	Raquel Araújo Wamy Masseca
	Agrupamento de Escolas Madeira Torres, Torres Vedras	Vicente Alves Diana Severiano
	Externato João Alberto Faria	Francisco Nico António Rodrigues
	Colégio Pedro Arrupe	Martim Oliveira de Almeida Rodrigo Ferreira Gonçalves

Círculos	Escolas	Deputados/as
Madeira	Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco	**Francisco Pinto** (P) Tiago Freitas
	Escola Secundária Jaime Moniz	Miguel Barata Oliveira Ana Margarida Alves Jardim
Portalegre	Escola Secundária Mouzinho da Silveira, Portalegre	**Guilherme Candeias Vaz** (P) Afonso Barreto Picado
	Escola Básica e Secundária Prof. Mendes dos Remédios, Nisa	Alexandre Bizarro Rute Pimentel
Porto	Escola Secundária Inês de Castro	**Afonso Borges** (P) José Almeida
	Agrupamento de Escolas da Maia	Joana Silva Monteiro Amaral Joana Maria Melfe Loureiro
	Agrupamento de Escolas de Ermesinde, Valongo	Diogo Silva Gabriel Fernandes
	Colégio "Casa Mãe"	Luís Miguel Oliveira Tadeu Silva Eduardo Salgado de Andrade
	Escola Secundária Joaquim de Araújo, Guilhufe, Penafiel	Lucas Alexandre da Silva Oliveira Mafalda Carolina Pinto Sousa
	Agrupamento de Escolas Carolina Michaelis, Porto	Leonor Carvalho João Vaz
Santarém	Escola Secundária Sá da Bandeira, Santarém	**Madalena Domingos** (P) Manuel Roque
	Escola Básica e Secundária Professor João Fernandes Pratas, Samora Correia, Benavente	Maria Leonor Louçã Francisco Ambrósio
	Centro de Estudos de Fátima	Eva Rodrigues Alice Faria
Setúbal	Escola Secundária Dr. José Afonso, Arrentela, Seixal	**Joana Lourenço Oliveira Ferreira** (P) Luciano Agapito Sonsino
	Escola Secundária de Alcochete	Francisco Coelho Manuel Guia
	St. Peter´s School	Dalila Pedroso Dias Coelho David Miguel Pires Mendes Bandeira

Círculos	Escolas	Deputados/as
Viana do Castelo	Agrupamento de Escolas de Monserrate, Viana do Castelo	**Matilde Labandeiro** (P) Carolina Lima de Almeida
	Agrupamento de Escolas de Valdevez	Inês de Sousa Braga Cristiano Esteves Gaspar
	Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima	João António Pedroso Palhares Beatriz Ribeiro de Freitas
Vila Real	Escola Secundária São Pedro, Vila Real	**Adriana Carvalho e Morais Gramaxo** (P) Matilde Carvalho Cunha Rocha
	Agrupamento de Escolas de Valpaços	Diogo Calado Rui Martins
Viseu	Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul	**Diogo Oliveira Bastos** (P) Ana Leonor dos Santos Almeida
	Escola Profissional de Sernancelhe (ESPROSER)	Ana Mafalda Alves Pinto Ailton José Fernandes
	Escola Básica e Secundária de Moimenta da Beira	Guilherme Loureiro Gomes Rita Mota Bastos Ferreira

ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

1.ª COMISSÃO

Sala 1

CÍRCULOS | ESCOLAS
Aveiro | 3 escolas | 6 deputad@s Escola Secundária Homem Cristo, Aveiro Agrupamento Escolas José Estêvão, Aveiro Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite, São João da Madeira
Fora da Europa | 1 escola | 2 deputad@s Escola Portuguesa de Luanda
Beja | 2 escolas | 4 deputad@s Escola Profissional de Cuba Colégio de Nossa Senhora da Graça
Castelo Branco | 3 escolas | 6 deputad@s Escola Secundária Campos de Melo, Covilhã Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova Escola Profissional Agostinho Roseta — UGT
Lisboa | 3 escolas | 6 deputad@s Escola Secundária da Amadora Escola Secundária de São João do Estoril, Cascais Agrupamento de Escolas 4 de Outubro, Loures
Setúbal | 3 escolas | 6 deputad@s Escola Secundária Dr. José Afonso, Arrentela, Seixal Escola Secundária de Alcochete St. Peter´s School
Braga | 2 escolas | 4 deputad@s Escola Secundária Alcaides de Faria, Barcelos Escola Secundária de Barcelos

P Porta-voz

DEPUTAD@S

Pedro Roberto Jorge (P)
João Bernardo Sequeira da Silva
Guilherme Catela
Leonor Merendeiro
Rúben Filipe Oliveira Marques
Mariana Santos Martins

Maria do Carmo Marques Loureiro Cabral (P)
Isabella Edgar Domingues

Rodrigo Filipe dos Santos Cachapela (P)
Martim Correia Vasco
Mafalda Oliveira
Sofia Costa

Duarte Matias Pais Casaca (P)
Laura Duarte Patrício Tejada Nunes
Dana Ghassan Azeez
Bárbara Daniela Machado Martins
Maria Eduarda Abreu
Maria Fernanda Ribeiro

Madalena Luísa Soeiro Marinho de Paula (P)
Henrique Aragão Pinto Zava
Salvador Rino
Martim Patrão
Raquel Araújo
Wamy Masseca

Joana Lourenço Oliveira Ferreira (P)
Luciano Agapito Sonsino
Francisco Coelho
Manuel Guia
Dalila Pedroso Dias Coelho
David Miguel Pires Mendes Bandeira

Sara Isabel Barbosa Martins
Daniel Filipe Barbosa Senra
Ana Carolina Gomes Neto
Jennefer Myuky Custodio Oshiro

6 PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO EM DEBATE:

Aveiro
Fora da Europa
Beja
Castelo Branco
Lisboa
Setúbal

34 deputad@s

O Projeto de Recomendação do círculo de Braga não está em debate nesta Comissão

ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

2.ª COMISSÃO

Sala 2

CÍRCULOS | ESCOLAS
Porto | 3 escolas | 6 deputad@s Escola Secundária Inês de Castro Agrupamento de Escolas da Maia Agrupamento de Escolas de Ermesinde, Valongo
Europa | 1 escola | 2 deputad@s École Primaire des Palettes
Évora | 2 escolas | 4 deputad@s Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz Escola Secundária Conde de Monsaraz, Reguengos de Monsaraz
Santarém | 3 escolas | 6 deputad@s Escola Secundária Sá da Bandeira, Santarém Escola Básica e Secundária Professor João Fernandes Pratas, Samora Correia, Benavente Centro de Estudos de Fátima
Viseu | 3 escolas | 6 deputad@s Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul Escola Profissional de Sernancelhe (ESPROSER) Escola Básica e Secundária de Moimenta da Beira
Leiria | 1 escola | 2 deputad@s Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto, Alcobaça
Lisboa | 3 escolas | 6 deputad@s Agrupamento de Escolas Madeira Torres, Torres Vedras Externato João Alberto Faria Colégio Pedro Arrupe

P Porta-voz

DEPUTAD@S

Afonso Borges (P)
José Almeida
Joana Ferreira Silva Monteiro Amaral
Joana Maria Melfe Loureiro
Diogo Silva
Gabriel Fernandes

Lara Lavrador Soares (P)
Sara Azevedo Cardoso

João Valério (P)
Inês Caldeira
Alexandre Reis
Miguel Baleizão

Madalena Domingos (P)
Manuel Roque
Maria Leonor Louçã
Francisco Ambrósio
Eva Rodrigues
Alice Faria

Diogo Oliveira Bastos (P)
Ana Leonor dos Santos Almeida
Ana Mafalda Alves Pinto
Ailton José Fernandes
Guilherme Loureiro Gomes
Rita Mota Bastos Ferreira

Rodrigo Veloso Carvalho
Miguel Madeira Faustino

Vicente Alves
Diana Severiano
Francisco Nico
António Rodrigues
Martim Miguel Oliveira de Almeida
Rodrigo Ferreira Gonçalves

5 PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO EM DEBATE:
Porto
Europa
Évora
Santarém
Viseu

32 deputad@s

Os Projetos de Recomendação dos círculos de Leiria e de Lisboa não estão em debate nesta Comissão

ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

3.ª COMISSÃO

Sala 3

CÍRCULOS | ESCOLAS

Bragança | 2 escolas | 4 deputad@s
Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé
Escola Secundária Emídio Garcia, Bragança

Açores | 3 escolas | 6 deputad@s
ES Domingos Rebelo
EB1,2,3/JI/S/EA Tomás de Borba
Colégio do Castanheiro

Coimbra | 3 escolas | 6 deputad@s
Escola Secundária de Arganil
Agrupamento de Escolas da Lousã
Agrupamento de Escolas Coimbra Centro

Vila real | 2 escolas | 4 deputad@s
Escola Secundária São Pedro, Vila Real
Agrupamento de Escolas de Valpaços

Viana do Castelo | 3 escolas | 6 deputad@s
Agrupamento de Escolas de Monserrate, Viana do Castelo
Agrupamento de Escolas de Valdevez
Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima

Porto | 3 escola | 6 deputad@s
Colégio "Casa Mãe"
Escola Secundária Joaquim de Araújo, Guilhufe, Penafiel
Agrupamento de Escolas Carolina Michaelis, Porto

P Porta-voz

DEPUTAD@S

Ana Raquel Pires (P)
Marco Aurélio Dias
Leonor Moás Carpinteiro Gomes
Iara Beatriz Afonso Matela

António Maria Potes C. Cardoso Dias (P)
Inês Vilela Carvalho Benevides Sousa
Afonso Moniz Silva
Catarina Brandão Regalo Andrade Soares
Sofia Chaves de Albuquerque Feijó
Júlia Lopes Couto

Martim Carvalho Baptista (P)
João António Figueiredo Branco
Cândida Cabecinha
Afonso Teixeira
Maria Leonor de Oliveira Ferreira
Martim de Almeida Pessoa

Adriana Silva de Carvalho e Morais Gramaxo (P)
Matilde Carvalho Cunha Rocha
Diogo Calado
Rui Martins

Matilde Labandeiro (P)
Carolina Lima de Almeida
Inês de Sousa Braga
Cristiano Esteves Gaspar
João António Pedroso Palhares
Beatriz Ribeiro de Freitas

Luís Miguel Oliveira Tadeu Silva
Eduardo Salgado de Andrade
Lucas Alexandre da Silva Oliveira
Mafalda Carolina Pinto Sousa
Leonor Carvalho
João Vaz

5 PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO EM DEBATE:

Bragança
Açores
Coimbra
Vila Real
Viana do Castelo

32 deputad@s

O Projeto de Recomendação do círculo do Porto não está em debate nesta Comissão

ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

4.ª COMISSÃO

Sala 6

CÍRCULOS | ESCOLAS
Faro | 2 escolas | 4 deputad@s Escola Secundária de Loulé Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres, Quarteira, Loulé
Leiria | 3 escolas | 6 deputad@s Escola Secundária de Porto de Mós Agrupamento de Escolas de Fernão do Pó, Bombarral Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, Caldas da Rainha
Madeira | 2 escolas | 4 deputad@s Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco Escola Secundária Jaime Moniz
Braga | 3 escolas | 6 deputad@s Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos Cooperativa de Ensino "Didáxis"
Guarda | 2 escolas | 4 deputad@s Agrupamento de Escolas Padre José Augusto da Fonseca, Aguiar da Beira Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira
Portalegre | 2 escolas | 4 deputad@s Escola Secundária Mouzinho da Silveira, Portalegre Escola Básica e Secundária Prof. Mendes dos Remédios, Nisa

P Porta-voz

DEPUTAD@S

Nicole Rodrigues Graça (P)
Nataliya Vovkunovych
Rodrigo Filipe Guerreiro de Brito
Beatriz Isabel da Silva Alferes

Letícia Martins Costa (P)
Dinis Almeida Vicente
Matilde de Barros Barreiras
Joana Rato Garcia
Madalena Mestre
Vicente Alves

Francisco Pinto (P)
Tiago Freitas
Miguel Barata Oliveira
Ana Margarida Alves Jardim

Vicente Gonçalves Castro (P)
Leonardo Rodrigo de Oliveira Gonçalves
Filipe Ferreira Barbosa
Mariana Torres Domingues
Francisco Ferreira Neto
Ana Sofia Sousa Silva

Pedro Alexandre Massa Patrocínio (P)
Eduarda Jesus Rebelo
Rafael Fernando Machado Bento
Ricardo Jorge Mendes Vasco

Guilherme Candeias Vaz (P)
Afonso Barreto Picado
Alexandre Bizarro
Rute Pimentel

6 PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO EM DEBATE:

Faro
Leiria
Madeira
Braga
Guarda
Portalegre

34 deputad@s

ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

4.ª COMISSÃO

Sala 6

CÍRCULOS | ESCOLAS
Aveiro | 1 escola | 2 deputad@s Escola Secundária de Vagos
Açores | 1 escola | 2 deputad@s EB2,3/S das Lajes do Pico
Coimbra | 1 escola | 2 deputad@s Escola Secundária D. Duarte, Coimbra

DEPUTAD@S
Luís Daniel Santos Almeida Tomás Manuel Gomes Amaral
Maira Macedo Garcia Luana Raposo da Silva
Maria Eduarda Simões Lino Miguel Ângelo Tinoco

Os Projetos de Recomendação dos círculos de Aveiro, Açores e Coimbra não estão em debate nesta Comissão

REGIMENTO

PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO

Açores

1. Promover a educação tecnológica, de modo a facilitar a aprendizagem e a garantir o uso seguro e consciente dos meios digitais como uma ferramenta de futuro.
2. Incitar o Governo a investir em novas tecnologias, com vista a alcançar a igualdade no acesso à literacia digital e às referidas tecnologias.
3. Garantir o uso dos manuais escolares físicos combinados com a opção da disponibilização dos manuais escolares digitais, de forma a complementar o ensino.
4. Fomentar parcerias entre as escolas e o setor privado nas áreas do digital e das novas tecnologias.
5. Desenvolver e subsidiar diversas iniciativas tendentes a uma utilização mais equilibrada das novas tecnologias (através de, por exemplo, ações de sensibilização; do reforço da abordagem dessa temática nos programas escolares; e da imposição de restrições à utilização das tecnologias da informação e comunicação no 1.º ciclo).

Aveiro

1. Implementar um *software* estatal e educativo com que os alunos possam consolidar os conhecimentos adquiridos através do ensino personalizado, utilizando a inteligência artificial de forma supervisionada.
2. Implementar a modernização e a otimização da infraestrutura digital nas escolas de todo o país e aumentar as competências dos docentes, de forma a estarem capacitados para utilizar as novas tecnologias, tal como a realidade virtual e a realidade aumentada.
3. Oferecer incentivos fiscais e subsídios com o intuito de promover a criação e desenvolvimento de *startups* em todo o país, lideradas por jovens em áreas tecnológicas, fomentando a inovação, a criatividade e o espírito crítico.
4. Reestruturar a disciplina de TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) no âmbito da literacia digital, adequando-a aos desafios da atualidade, incluindo temas como, por exemplo, o uso responsável da inteligência artificial.
5. Garantir a oferta de tecnologias assistidas para combater as desigualdades sociais, junto das crianças e jovens com necessidades educativas especiais, jovens estrangeiros e alunos de PLNM (Português Língua Não Materna), promovendo a inclusão e a igualdade no meio educativo.

Beja

1. Criação de centros de inovação jovem que visam formar a comunidade escolar sobre as novas tecnologias.
2. Criação de um plano de incentivo à agricultura sustentável e tecnológica para jovens adultos.
3. Formação para a comunidade escolar, implementando tecnologias de educação especializadas para alunos em NEA (Necessidades Específicas de Aprendizagem).
4. Implementar tecnologias de educação especializadas para alunos com NEA.

Braga

1. Implementação de literacia digital, segurança, uso ético e sustentável das novas tecnologias e outros temas essenciais, utilizando plataformas digitais de ensino.
2. Criação de uma disciplina opcional direcionada para o estudo especializado em inteligência artificial e outras tecnologias emergentes: INOVA — Introdução às Novas Oportunidades em Tecnologia e Inteligência Artificial.
3. Melhoria das infraestruturas tecnológicas nas escolas, garantindo o acesso a equipamentos básicos, como computadores, *wi-fi* e adoção de tarifas inclusivas de *internet*.
4. Criação pelo Governo português de uma feira anual «Expo-tecnologia» que vise projetos tecnológicos de jovens, promovendo *networking*, aprendizagem e interação com especialistas e inovações e criação de incentivos fiscais para empresas com investimentos jovens.
5. Criação do *kit* digital de acesso às tecnologias e à *internet* para todos os alunos, seja do ensino regular ou profissional.

Bragança

1. Organização de palestras/debates nos agrupamentos de escolas para alunos do ensino secundário onde sejam tratados temas direcionados para a utilização das novas tecnologias, de frequência obrigatória.
2. Criação de plataformas digitais nos *sites* dos Agrupamentos de Escolas, direcionadas para o apoio aos alunos, quer a nível psicológico quer a nível escolar.

3. Melhorar as condições tecnológicas das escolas públicas, como a *internet* e os dispositivos tecnológicos e equipar melhor as escolas com meios tecnológicos adaptados para pessoas com deficiência.
4. Desenvolver e disponibilizar às escolas ferramentas/aplicações e recursos educativos digitais que possam ser utilizados pelos alunos com necessidades específicas, tornando assim o ensino efetivamente universal e inclusivo.

Castelo Branco

1. Portal do Imigrante — criação de uma plataforma digital que simplifique o processo de regularização e forneça informações jurídicas claras e acessíveis e apoie na educação e na integração cultural e social (utilizando a inteligência artificial, a plataforma adaptaria o processo a cada utilizador).
2. Integração das novas tecnologias no currículo escolar, nomeadamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento: de um ponto de vista do utilizador, preferencialmente por professores e alunos especialistas na área; de uma ótica ética, contando com temas como a literacia digital e as implicações da inteligência artificial.
3. Revisão do processo de implementação dos exames em formato digital, a fim de promover uma adaptação gradual, e não imediata, do mesmo.

Coimbra

1. Criar uma plataforma *online* onde os utilizadores terão acesso a *short-skills* e informações relacionadas com a comunicação, meio digital e inteligência artificial, resolvendo desafios digitais, onde os jovens criam soluções tecnológicas para problemas presentes na sociedade, fomentando o empreendedorismo jovem.
2. Desenvolver ações de consciencialização sobre a adaptação dos jovens às mudanças atuais e desenvolvimento tecnológico, bem como a questões políticas relacionadas com a tecnologia e a inteligência artificial, dando ênfase às questões de materiais e também ao impacto ambiental, com articulação em várias disciplinas.
3. Criar a «semana multipartidária», convidando Deputados da Assembleia da República e/ou das Assembleias Municipais, que pertençam a partidos admitidos pelo Tribunal Constitucional e tenham assento parlamentar, em que se expliquem as ideologias dos diversos partidos políticos, bem como o seu posicionamento em questões tecnológicas e de avanço da inteligência artificial, sessões estas em local neutro de ideologias políticas e abertas a todo o público.

4. Proporcionar o acesso gratuito de óculos de realidade aumentada, suportado por inteligência artificial, para alunos com deficiência auditiva: estes óculos inteligentes exibem legendas em direto, ao captar o som de frente/lado, a partir de microfones integrados, permitindo que o utilizador leia as legendas enquanto mantém contacto visual com as pessoas.
5. Reformular as aprendizagens essenciais da disciplina de TIC, de forma a incluir os temas da inteligência artificial, a poluição digital, a desinformação e a utilização ética das redes sociais.

Europa

1. Integrar nas redes sociais uma aplicação de inteligência artificial que indique, com precisão, se as publicações são verdadeiras ou *fake news*, para que haja mais segurança ao usarmos a inteligência artificial e se combatam os efeitos da desinformação em quem acredita em informações traiçoeiras.
2. Condicionar o uso dos assistentes artificiais (inteligência artificial), bloqueando o seu uso pelas crianças.
3. Introduzir, por parte do Governo, aulas para ensinar as crianças e os jovens adolescentes a terem espírito critico, criando programas educativos que motivem a desconexão digital e que permitam regular o tempo de uso das tecnologias em espaços públicos.

Évora

1. Aprimorar e desenvolver aquelas que são as maiores lacunas existentes nas infraestruturas tecnológicas e a formação de docentes e alunos, apostando na disponibilização e melhoria das infraestruturas tecnológicas pessoais e coletivas na comunidade escolar: computadores, *tablets*, *internet* estável, acessível, entre outros.
2. Desenvolver soluções tecnológicas que promovam a equidade no acesso à educação, tornando a aprendizagem mais acessível e eficiente para alunos com necessidades especiais e imigrantes.
3. Incluir a literacia digital e mediática no currículo escolar, através da reformulação dos currículos educativos, orientando-os para profissões do futuro, a par da formação específica dos docentes desta área educativa.
4. Criar uma plataforma digital para envolver jovens na política, oferecendo sessões sobre literacia, debates, cursos de cidadania e apoio a projetos inovadores.

Faro

1. Atualização dos conteúdos lecionados nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, complementando-os com *workshops* e palestras.
2. Criação de um *chat* inteligente, fundamentado nos manuais do Plano Nacional de Educação, através da requisição das bases de dados e materiais das diferentes editoras.
3. Estabelecimento de uma meta de neutralidade carbónica nos transportes públicos rodoviários de cada município (em 50 % das frotas públicas até 2040, de forma a pressionar as autarquias a cumprir a transição energética exigida pela UE).
4. Criação de um programa nacional de segurança digital nos jovens, assente em três pilares-base que visam o aumento da verba orçamental para a maior implementação de meios nas instituições de ensino (1.º pilar), criação de um dia «desconexão digital» (2.º pilar) e implementação de mais campanhas promocionais (3.º pilar).
5. Obrigatoriedade de todas as transações que integrem dados de cidadãos da União Europeia serem firmadas em território da União Europeia.

Fora da Europa

1. Desenvolvimento de programas *online* de apoio à saúde mental nas escolas.
2. Implementação, no ensino, de ferramentas que visam ensinar os jovens a usar a tecnologia como apoio à sua criatividade e à preparação para a vida profissional.
3. Utilização de ferramentas tecnológicas para personalizar as experiências educacionais e estimular o desenvolvimento mental.

Guarda

1. Promover, em formato de disciplinas opcionais, a inserção nos currículos escolares de matérias respeitantes a novas áreas do saber, essenciais para a formação cívica e profissional, nomeadamente a inteligência artificial, literacia financeira, digital e laboral, relacionadas com as novas tecnologias.
2. Implementar programas nas escolas e comunidades que ensinem os jovens a utilizar as tecnologias de uma forma responsável, focando-se em áreas como a segurança *online*, a proteção de dados, a privacidade, o combate à desinformação e ao *ciberbullying*.

3. Proporcionar o uso regular/diário dos meios tecnológicos, especialmente em contexto de avaliação, em todas as escolas/disciplinas, promovendo uma transição atempada para exames e provas finais em formato digital.
4. Assegurar/garantir acesso gratuito e ilimitado a plataformas digitais com interesse pedagógico para os alunos, preferencialmente criadas pelos serviços públicos, diminuindo a dependência de empresas privadas.

Leiria

1. Apoio à investigação de inteligência artificial como forma de detetar desinformação, partindo do financiamento a universidades e centros de inovação para desenvolver algoritmos de inteligência artificial que identifiquem padrões de *fake news* em tempo real.
2. Investimento em extensão de fibra ótica e criação de centros tecnológicos autossuficientes, de modo a que as zonas rurais tenham acesso às mesmas oportunidades tecnológicas que as zonas urbanas.
3. Digitalização de partes do Serviço Nacional de Saúde, como a doação de sangue e consultas de psicologia, de forma a tornar os processos mais ágeis e acessíveis, garantindo maior eficiência, redução de custos e melhor acompanhamento dos utentes.
4. Desenvolvimento de um programa/suporte subjacente à inteligência artificial, uma ferramenta inteligente capaz de ajudar na resolução dos exames nacionais e no desenvolvimento da literacia digital — *Amália* na escola.
5. Regulamentação e penalização legal da criação e divulgação de *deep fakes* não consentidas, uma vez que a legislação portuguesa não abrange a penalização legal da manipulação destas imagens por inteligência artificial.

Lisboa

1. Elaborar um Programa Nacional de Literacia Digital e Mediática, com ensino de técnicas para a triagem de informação e recomendações para o uso consciente e correto manuseamento da inteligência artificial.
2. Proibir a posse dos telemóveis no 1.º ciclo e restringir o uso dos telemóveis durante as aulas no 2.º ciclo.
3. Legislar a utilização de ferramentas da inteligência artificial, por parte das autoridades nacionais, de modo a não discriminar os cidadãos com base nas suas opções políticas ou crenças religiosas.

4. Criar uma aplicação onde os alunos teriam vídeos de toda e qualquer matéria lecionada no secundário: a estas matérias acrescentar-se-ia linguagem informática e empreendedorismo, para além de vídeos e métodos pedagógicos para alunos com deficiências cognitivas.
5. Preservar o ambiente e promover a sustentabilidade através do recurso às novas tecnologias, como a criação de novos centros tecnológicos, sistemas de captação mais sustentáveis e a utilização das «águas cinzentas», cumprindo a Resolução da Assembleia da República n.º 85/2022, destacando, assim, Portugal na inovação e sustentabilidade.

Madeira

1. Reformular o programa da disciplina de TIC, através da integração de novos conteúdos, que tenham em consideração os novos desafios relacionados com a inovação tecnológica.
2. Criar um fundo governamental, destinado à criação de *startups* com projetos inovadores na área das novas tecnologias, para jovens até aos trinta anos.
3. Garantir o acesso gratuito a plataformas digitais educativas para todos os níveis de ensino, a partir do 3.º ciclo.
4. Aplicar um maior investimento estatal na cibersegurança, garantindo aos jovens formação na área da segurança e ética *online*.
5. Estabelecer parcerias com empresas tecnológicas para promover *workshops* e estágios que enriqueçam a literacia no uso das novas tecnologias, obtendo posteriormente um Certificado Nacional de Competências Digitais, que reflita as competências desenvolvidas no decorrer destes projetos, sendo uma forma de destaque no mercado laboral.

Portalegre

1. Oferecer incentivos fiscais para produtores que invistam em tecnologias como drones, sensores, irrigação inteligente, agricultura de precisão, investigação genética para melhoramento das raças animais.
2. Criar um programa de financiamento e colaboração entre as «novas empresas tecnológicas» que estão a surgir no mercado de trabalho, tendo em conta a criação de novos produtos tecnológicos.

3. Melhorar a cobertura da rede móvel, com o objetivo de criar um ambiente de ensino e aprendizagem onde as tecnologias digitais sejam acessíveis a todos os jovens, independentemente da sua localização geográfica ou situação económica (esta medida exige a colaboração entre o Governo, as operadoras de telecomunicações, escolas e comunidades locais).
4. Criar um novo domínio na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, em regime de DAC e com recursos humanos especializados na área, de modo a educar e preparar para o mercado de trabalho e para o mundo digital.
5. Regulamentar o uso ético da inteligência artificial.

Porto

1. Criar parcerias entre escolas/universidades e empresas tecnológicas (estágios, mentoria e formação), para que os jovens tenham a oportunidade de aprender diretamente com aqueles que estão na vanguarda da inovação.
2. Alterar o programa curricular das disciplinas de TIC e de Cidadania e Desenvolvimento, integrando as novas tecnologias, promovendo trabalhos práticos sobre as mesmas.
3. Criar uma plataforma digital gratuita com recursos pedagógicos, para todos os alunos a nível nacional, que promova a comunicação entre os mesmos.
4. Criar um projeto para reconhecer problemas mentais associados a padrões digitais, a partir de incentivos e apoios a psicólogos recém-formados.

Santarém

1. Revogar a realização das provas finais *online*.
2. Modernizar a rede digital das escolas.
3. Atualizar o projeto "Manuais digitais", promovendo uma maior inclusão de alunos com necessidades educativas especiais (NEE).
4. Atualizar a Lei de Bases do Sistema Educativo à era digital, abordando o uso de ferramentas tecnológicas como auxílio do sistema educativo.
5. Proporcionar, nos municípios, programas de proficiência e literacia digital para beneficio da comunidade.

Setúbal

1. Criar o «Passe Digital Estudante», garantindo acesso universal a plataformas de ensino *online* (*Coursera*, *Khan Academy*, *Escola Virtual*), licenças para *softwares* educacionais (*Office*, *Matlab*, *design*) e cursos certificados em competências digitais.
2. Instituir o «Selo de Confiança Digital», obrigatório em todos os *sites* da União Europeia, exibido na página inicial, para promover a transparência e combater a desinformação.
3. Instituir, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, as temáticas da literacia digital.
4. Criar um *site* que promova auxílio a estudantes em diversas competências, seja na preparação para exames ou no processo de orientação vocacional, antes ou depois do ensino secundário.

Viana do Castelo

1. Apoiar o empreendedorismo tecnológico jovem, proporcionando mentoria e suporte técnico, como meio de promover o investimento no domínio da tecnologia.
2. Introduzir programas de literacia digital no currículo escolar, que abordem a segurança *online*, a verificação de fontes e a ética no uso das redes sociais.
3. Investir em infraestruturas de tecnologia nas áreas subexploradas, aliviando a pressão dos centros urbanos e otimizando a sua distribuição geográfica.
4. Estabelecer parcerias com empresas de tecnologia para financiar e formar professores para coordenar atividades práticas, em colaboração com a comunidade e o ensino superior.
5. Estabelecer colaboração com empresas tecnológicas, universidades, ONG e investidores para ampliar as oportunidades de aprendizagem, estágios e acesso ao mercado de trabalho.

Vila Real

1. Atualizar o programa da disciplina de TIC para que os alunos, desde o 7.º ano, aprendam a usar as novas tecnologias e outras ferramentas digitais de forma ética e consciente, tendo em conta as consequências da sua utilização.
2. Garantir que os jovens tenham acesso a serviços de saúde mental, como aconselhamento psicológico e grupos de apoio para poderem aprender a equilibrar a vida *online* e *offline*.
3. Implementar um passaporte jovem que garanta uma licença de acesso gratuito a ferramentas digitais necessárias à aprendizagem.
4. Recorrer à análise de dados educacionais de modo a personalizar o ensino, de acordo com as necessidades de cada aluno: pretende-se que as entidades educativas possam antecipar dificuldades e sugerir intervenções pedagógicas específicas, garantindo, assim, que todos os alunos recebem o apoio necessário.

Viseu

1. Implementação de tecnologias de apoio para pessoas com necessidades especiais no ensino, para garantir a equidade.
2. Criação de uma aplicação para escolha de percurso académico e profissional, recorrendo à inteligência artificial (*Futurize*), com base nos interesses, habilidades e desempenho escolar, e complementar esta aplicação com um acompanhamento de psicólogos da Ordem (recomendações personalizadas).
3. Regulação ética da inteligência artificial — criação de uma comissão jovem, composta por estudantes do ensino básico e secundário, para analisar o uso da inteligência artificial em Portugal e propor regras/medidas que garantam a proteção dos cidadãos.
4. Criação e implementação de uma plataforma digital interativa entre os jovens e instituições governamentais.
5. Munir as escolas com equipamentos tecnológicos vários, que visem a inclusão, nomeadamente pela introdução de *reader pens*, óculos de realidade aumentada e *audiobooks*, para que alunos, que à partida enfrentariam desafios, possam mostrar o seu potencial.

JORNALISTAS

Agenda dos jornalistas

Jornalistas inscritos

Regulamento do Prémio Reportagem 2025

FICHA TÉCNICA

título
Sessão Nacional | Parlamento dos Jovens | Secundário 2025

edição
Gabinete de Comunicação

iniciativa
Programa Parlamento dos Jovens

revisão
Ana Batalha
Catarina Lopes
Elsa Miranda

design
Nuno Timóteo
Rita Martins

Lisboa, 2025

© Assembleia da República. Todos os direitos reservados.

Assembleia da República

Parlamento dos Jovens 1995 2025 30

República Portuguesa

Comunidades Portuguesas

ipdj Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P.

DGEstE Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

Governo dos Açores

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Programa
Parlamento dos Jovens